

Título.

A Verdadeira História: Lições de Deus e Buda, Princípios do Universo e a Lei da Felicidade.

Subtítulos.

"Aviso Preliminar: Abril-Setembro 2021: Esteja atento aos grandes terremotos no Japão ocidental.

Introdução.

Temos procurado uma forma de fornecer gratuitamente o conteúdo deste livro através do nosso website e do SNS.

Contudo, como não tenho talentos especiais, é-me difícil enviar informação para muitas pessoas receberem, por isso decidi partilhá-la convosco sob a forma de um e-book.

Por conseguinte, não será "livre", mas gostaria de conceber uma forma de o tornar disponível ao maior número de pessoas possível, por isso não hesite em contactar-me.

Esperamos também que este livro o ajude a ser "feliz".

Uma pergunta.

O que estou prestes a partilhar convosco é baseado nas minhas experiências e testemunhos reais.

Primeiro, deixem-me fazer-vos uma pergunta primeiro.

Para que nasceu?

Peço-lhe que dedique algum tempo a pensar nisso.

O que pensa?

Encontrou a sua resposta?

Tenho a certeza que alguns de vós dirão: "Não, não tenho quaisquer ideias.

De facto, há poucas pessoas que possam responder imediatamente a esta pergunta.

Muitas pessoas nunca enfrentaram esta proposta fundamental da vida.

Agora, tenho outra pergunta para si.

Quer ser feliz?

Por favor, responda Sim ou Não.

O que pensa?

Penso que a maioria de vós respondeu "Sim" a esta pergunta.

Agora, tenho outra pergunta para si.

Como é que é a sua felicidade?

Qual é a sua definição de felicidade?

O que pensa?

Muitas pessoas perguntam: "Como é que é a sua felicidade? Tenho a certeza que a resposta à pergunta "Qual é a definição de felicidade?" me veio à mente, mas a resposta à pergunta "Qual é a definição de felicidade?" não me veio à mente.

Em resumo, penso que é assim que a maioria de nós se sente, certo?

Para que nascemos? Não sei.

Eu quero ser feliz.

Qual é exactamente o estado de felicidade? Não é possível definir claramente

É assim que tenho vivido o meu tempo até à minha "idade" actual.

E vamos continuar a viver assim.

Este livro foi publicado na esperança de que sirva de "orientação" para essas pessoas.

Agora, tenho outra pergunta para si.

Quantas pessoas são vocês?

A maioria dos inquiridos poderia responder "●●● pessoas" com base no seu país de cidadania ou país ou região de residência.

Isso significa que nós, humanos que vivemos na terra, não somos apenas "terráqueos" mas também "alienígenas" porque a terra existe no espaço.

Tal como cada país na Terra tem as suas próprias "leis", "cultura" e "costumes", o planeta Terra tem as suas próprias leis.

Por exemplo, o sol nasce no leste e põe-se no oeste, ou gira no seu eixo a cerca de 1.700 km/h, etc.

Naturalmente, existem leis neste universo em que também existimos.

E, entre as muitas leis do universo, gostaria de me concentrar na "causa e efeito" neste artigo.

Aqui está uma pergunta que gostaria de lhe fazer.

Que tipo de imagem lhe vem à mente quando ouve a palavra "karma"?

Não é isto que muitos de vós estão a fazer? Religião?

Se o procurar no dicionário, é explicado desta forma.

"As consequências são o resultado de um bom ou mau comportamento que traz à tona a retribuição certa.

Por outras palavras, é por vezes descrito como "causa e efeito" ou "auto-infligido".

Por exemplo, "Se fizeres algo de que as pessoas não gostem, elas não vão gostar.

O que pensa? Não é este um evento muito familiar em vez de uma "religião"?

Muitas pessoas pensam nas "leis do universo" como acontecimentos num mundo espiritual distante que nada tem a ver com eles, mas claro que a terra e cada um de nós existe neste universo e todos nós existimos com base nas "leis do universo".

Perceberá isto quando olhar para a sua vida real e experiências reais.

"Estudei diligentemente e os meus resultados nos testes foram bons,  
Era popular nas aulas porque tinha sempre algo engraçado para dizer e fazia todos rir.

Todas as nossas vidas são constituídas por uma série de "causa e efeito", tais como

Aqui está uma pergunta que gostaria de lhe fazer.

Está feliz agora?

O que pensa?

Penso que as respostas irão variar.

"Sim", "Não", "Não posso dizer de qualquer maneira", "Fico feliz quando digo isto", etc.

O "propósito" deste livro é perguntar "Estás feliz agora?" num mundo em constante mudança. O objectivo é que possa responder "sim" às perguntas de

Pode lembrar-se da pergunta que fiz no início desta secção?

Como é que é a sua felicidade?

Qual é a sua definição de felicidade?

A resposta a esta pergunta pode variar de pessoa para pessoa, mas quando se trata da

definição, pode haver poucas pessoas que a possam definir claramente.

No entanto, muitas pessoas querem ser felizes, e querem ser felizes.

Sim, muitos de vós perguntam: "O que é a felicidade? Sem clareza quanto ao estado de coisas, "Quero ser feliz! Penso eu.

Isto poderia ser comparado a: "Não tenho um destino em mente, mas quero fazer uma viagem! Quero fazer uma viagem! É a mesma coisa que pensar.

Aqui, na sabedoria dos nossos seniores, o Buda escreveu esta definição de felicidade

Sem queixas, e estou satisfeito.

Hmm? É um pouco compreensível ou não, não é?

Por isso, penso na minha definição de felicidade como esta.

Cumprido.

Hmm? Acho que é como se eu também compreendesse isto, ou talvez não.

Pode ter ficado um pouco decepcionado, mas na realidade, "definição" é inevitavelmente uma "expressão abstracta" porque precisa de se aplicar a "todos", "a toda a hora" e "em todo o lado".

Contudo, o que eu gostaria que tivesse em mente é que é igualmente eficaz para qualquer pessoa, em qualquer lugar, e em qualquer época.

Muitos de nós sentimo-nos "felizes" quando comemos a nossa comida preferida, mas é uma "felicidade" que desaparece com o tempo.

Quando casar com o seu parceiro favorito e passar tempo com ele, sentir-se-á "feliz", mas eventualmente será altura de dizer adeus.

A "felicidade" que procuramos neste livro é a felicidade que podemos sentir sem sermos

influenciados por factores externos.

## A Relação entre o Desejo e a Felicidade

Se verificarmos novamente a definição de felicidade que mencionei anteriormente, o Buda definiu-a desta forma.

"Nenhuma queixa e um sentido de realização.

Sou uma "coisa realizada".

As implicações são as mesmas, por isso vou usar a minha definição de felicidade como base para a história, "a ser cumprida".

A maneira mais fácil de visualizar o estado de "cheio" é imaginar um copo de água.

Então qual é o estado de realização para nós, humanos?

É um "desejo" que cada um de vós tem.

O recipiente em que a água é despejada é o desejo que cada um de vós tem.

Na verdade, cada um de vós tem um recipiente de desejo diferente.

Alguns têm chávenas de café, outros têm tigelas grandes.

Alguns de vós podem ter uma piscina de 25 metros.

Aqui vai uma pergunta.

Que tipo de recipiente tem em mente?

Quanto tempo e esforço seria necessário para encher aquele recipiente com água?

Encher a sua chávena de café com água é fácil. Penso que a maioria das pessoas o pode

fazer.

Então e que tal encher uma piscina de 25 metros com água?

É muito trabalho a fazer numa base individual.

Muitas pessoas cultivam este 'recipiente' chamado 'desejo' e vivem as suas vidas 'implacavelmente' para 'encher' o seu grande 'recipiente'.

Como se pode ver, quanto mais pequeno se faz este 'recipiente' chamado 'desejo', mais fácil é 'encher', e mais se sente 'felicidade'.

No entanto, estas questões podem surgir para alguns de vós.

Ter um "sonho" ou um "objectivo" é uma coisa má?

## A dor do arrependimento e o tesouro da experiência

Muitas pessoas têm "sonhos" e "objectivos" e trabalham arduamente todos os dias, e penso que todos nós temos o desejo de apoiar aqueles que têm sonhos e objectivos e trabalham arduamente.

Em termos gerais, "sonhos" e "objectivos" são também "desejos".

Como mencionado anteriormente, quanto menor for o 'recipiente' chamado 'desejo', mais fácil é 'cumprir' e mais 'felicidade' se sente. É um facto que quanto menor for o tamanho do recipiente, mais fácil é de cumprir.

Mas a realidade é que é virtualmente impossível reduzir o tamanho do recipiente chamado desejo, apenas "pensando com a cabeça".

Na altura em que escrevi este livro, tenho muito pouca obsessão por dinheiro, mas já iniciei o meu próprio negócio e já experimentei uma variedade de empregos e negócios.

E no processo, também vivi situações em que disse: "Hoje vou saltar daqui para fora."

Através desta experiência real, fui capaz de reduzir o tamanho do meu próprio

"recipiente do desejo".

Por isso pergunto: "Estás feliz?" neste momento. Posso responder "Sim" sem hesitação.

Contudo, este sentido de "felicidade" e "contentamento" é muito vago e varia de pessoa para pessoa.

É impossível para si experimentar realmente a minha situação actual, e é difícil para si exprimi-la por palavras.

Mas isso iria derrotar o propósito de ler este livro, por isso uma das razões pelas quais posso dizer que estou feliz é que raramente, se é que alguma vez, me sinto profundamente perturbado.

Claro que sou humano e enfrento vários "problemas", "desafios" e elementos de ansiedade numa base diária.

Penso que isto é o mesmo para todos vós, mas a primeira coisa que eu faria nesse contexto é acertar a situação actual.

Uma vez que tenha uma "compreensão correcta" da situação actual, a única coisa a fazer é descobrir como responder a ela! Apenas.

"O quê? É o mesmo para nós! Mas o importante é não se apegar à coisa, ao evento ou ao resultado do evento.

Por exemplo.

Se está no ramo, provavelmente já teve esta experiência e já ouviu histórias como esta.

"Estou a trabalhar mais e a obter mais resultados do que a Sra. A., mas não estou a obter o reconhecimento que mereço.

Claro que estes são acontecimentos que têm um enorme impacto na vida de uma pessoa, e eu penso que são importantes.

Mas e se tiver uma "obsessão" por este evento, e "enche-lo contra o seu chefe" ou "ficar com ciúmes do Sr. A"?

Como resultado, pode sentir-se "desnorteado" e, em alguns casos, as suas relações com o seu chefe e o Sr. A podem tornar-se ainda mais desnorteadas.

O mais importante aqui é saber exactamente porque é que a sua reputação é baixa e melhorá-la honestamente.

Então obterá naturalmente os resultados que deseja e será naturalmente realizado.

Além disso, as relações não se tornam tensas e "criam" mais problemas.

O "desejo" de uma pessoa por um "mero evento" produz uma variedade de "sentimentos".

Por vezes pode tornar-se obsessão, raiva, ódio e inveja para com os outros, o que pode afectar as suas relações e, em última análise, criar situações dolorosas para si.

Sim, os seus próprios "desejos" acabarão por lhe causar "sofrimento".

O que pensa? Tenho a certeza que muitos de vós já tiveram este tipo de experiência.

É claro que eu próprio já produzi muitas vezes na minha vida que eu próprio "sofri" as consequências.

Então porque é que temos "desejos"?

## A Origem do Universo

Agora gostaria de alargar a minha perspectiva e olhar para as origens do "universo inteiro".

Tenho a certeza de que todos olharam para o céu nocturno.

Quais são os principais "o quê" e "o quê" no universo?

Penso que se pode ver que existe uma grande divisão em "luz" e "escuridão".

O sol é a coisa mais próxima que temos de um ser luminoso.

Como sabem, o Sol é uma das "estrelas", e conduz a fusão nuclear no seu centro, emitindo "luz" e "energia" em todas as direcções.

E a Terra, na qual existimos, recebe essa luz e energia e realiza uma variedade de actividades de vida.

Este é um facto bem conhecido que todos conhecem.

Uma coisa a ter em mente deste facto é que este universo, como entidade, está dividido em duas posições principais.

Uma é uma "postura de dar" que irradia luz e energia, começando com o "sol

A outra é uma "posição de procura" que recebe e existe em luz e energia, como os buracos negros e a vida no nosso planeta.

Estas duas posições existem, e é através do equilíbrio destas duas que este universo existe e é mantido.

E, claro, este "equilíbrio das duas posições" aplica-se a nós, humanos, que vivemos nesta parte do universo, a Terra.

No entanto, no caso dos seres humanos, não existe uma divisão fixa entre aqueles que estão sempre a dar e aqueles que estão sempre à procura, mas por vezes a postura ou é dar ou procurar, dependendo da situação e da pessoa.

Por exemplo.

Penso que é mais fácil de compreender se olharmos para a palavra "amor".

Se analisarmos o "amor", este pode ser dividido em primeiro lugar em "amor" e "amor". A palavra "amor" é uma postura de procura, como em "I miss ●●" ou "I miss my 00".

Por outro lado, "amor" é uma postura de dar, como em "amar ●●" ou "derramar amor a 00".

É verdade, o amor é uma relação entre pessoas que tem tanto uma postura de procura como uma postura de doação.

E como mencionei anteriormente, este universo existe e é mantido pelo equilíbrio destas duas posições, pelo que as relações no amor também dependem do equilíbrio entre a "posição de pedir" e a "posição de dar" que determina se a relação é ou não boa e mantida uma com a outra ou não.

Isto também se aplica a "todas as relações", e não apenas ao "amor".

Por exemplo, o que aconteceria se um homem e uma mulher se sentassem de frente um para o outro na praia e puxassem a areia na sua direcção, dizendo "Eu quero-o, eu quero-o"?

Vai haver uma "fenda" entre vocês os dois.

Então o que acontece se um deles puxa a areia para dentro e diz "Eu quero" e o outro lhe oferece, "Vá em frente"?

Ficará "plana" entre os dois.

Assim, o que aconteceria se nos oferecêssemos areia um ao outro para dizer: "Aqui tem.

Uma "pilha de areia" irá formar-se entre os dois.

Esta montanha acabará por se tornar um "tesouro insubstituível" para nós dois.

No entanto, há aqui um ponto muito importante a salientar.

Esta "posição de dar" deve ser baseada numa "posição livre

A razão para isto é que se houver uma "posição de quid pro quo" por detrás da "posição de dar", ela irá "cancelar" e tornar-se uma posição "zero" e não uma "posição de dar".

Pode ver isto na sua vida real, mas e quando lhe é dado algo e lhe é pedido que "receba algo em troca" por isso?

A vida é um lugar para aprender e praticar a fim de adquirir esta postura de doação gratuita.

Então porque é que precisamos de desenvolver uma "postura de dar"?

### A dor da procura e a alegria de dar

Quanto à necessidade de uma "posição de dar", gostaria que tivesse em mente que a "posição de procurar" envolve sofrimento.

Por exemplo.

Mais uma vez, gostaria de olhar para "amor", mas como mencionei anteriormente, existem duas posições para "amar": a posição de pedir e a posição de dar.

Penso que todos nós tivemos a experiência de nos apaixonarmos por alguém.

Quando se apaixona por alguém pela primeira vez na sua vida, chama-se "primeiro amor", e se se lembrar desse sentimento, compreenderá.

Alguma vez sentiu algum tipo de "dor no peito"?

Criou um "desejo" de "errar" e sentiu amargura porque esse desejo era "não cumprido".

Penso que me teria sentido feliz se a outra pessoa tivesse aceite esse sentimento de "saudade" e "satisfeito as minhas necessidades".

Mas, infelizmente, esta "felicidade" não costuma durar muito tempo.

Então o que é a verdadeira "felicidade"?

A "verdadeira felicidade" é "a felicidade imutável que não é afectada por mudanças nas circunstâncias ou pelo fluxo de tempo.

No caso do amor, como mencionei anteriormente, "Se a pessoa de quem sentes falta mudar de ideias, a tua felicidade desvanecer-se-á".

A felicidade de comer a sua comida preferida "desaparece depois de comer a comida e fica cheia".

Sim, "Se pedir alguma coisa, a sua própria felicidade será afectada pelas circunstâncias do que pede".

Então, "E se o que procura não estiver lá?

Se não houver necessidade de procurar ou procurar a si próprio, nada pode afectá-lo.

Sente-se feliz quando não tem nada a pedir? Tenho a certeza que me ouvirão dizer A "alegria de dar" e a "felicidade de dar" podem ser uma "felicidade" muito maior do que a "felicidade de procurar".

Por exemplo, se alguma vez criou uma criança, provavelmente já experimentou isto.

Alguma vez olhou para o seu filho recém-nascido e sentiu-se feliz só por tê-lo de boa saúde?

Naquele momento, perguntei ao meu filho: "Teria eu querido alguma coisa?"  
"Não queria nada, mas sentiu-se feliz, não foi?"

E mesmo que não tenha filhos, alguma vez sentiu felicidade e alegria quando foi agradecido por algo que você mesmo fez, apesar de não ter pedido nada?

Na verdade, todos nós temos esta "posição de dar de graça".

No entanto, muitos de nós temos uma "postura de pedir" mais forte do que uma "postura de dar".

Isto porque a maioria de nós, humanos, só estamos neste universo há pouco tempo, e ainda somos jovens e imaturos.

Então, há vida que não seja "não imatura" e "madura"?

Ela existe.

É o ser a que nós humanos chamamos "Deus" ou "Buda".

Muitas pessoas podem pensar que Deus e Buda são seres de realização de desejos e de salvação, mas, pela minha experiência, Deus e Buda são os nossos professores mais velhos e modelos.

Contudo, não vou aprofundar aqui o tema "Deus e Buda", mas por favor tenha em mente que existem ensinamentos, histórias e lendas sobre Deus e Buda em todo o mundo.

Porque somos uma vida imatura, este mundo existe como um lugar de aprendizagem e prática, como mencionei anteriormente.

**Este mundo é um lugar de formação.**

O "este mundo" é "este universo em que nós existimos".

Como mencionei no início, este princípio do universo é "causa e efeito".

Como mencionei acima, podem ver este princípio de "causa e efeito" em ação no nosso ambiente real.

Agora, para colocar a "retribuição do karma" nos termos do leigo, significa que o que fizer voltará para si como recompensa pelo que fez.

Por exemplo.

Como recompensa por "violar e magoar pessoas", o equivalente ou mais do que isso, "a confiança cabe na dor".

O que pensa?

Como pode compreender se pensar com calma, esta 'causa e efeito' é um sistema educativo para fazer compreender 'aqueles que não compreendem'.

Ou seja, o próprio universo é criado como um lugar de educação, um lugar de aprendizagem e um lugar de formação.

No estilo actual, em termos leigos, este universo é um "centro de formação" e nós somos "estagiários".

Então, "O que é que estamos a treinar para aprender e adquirir?"

É "compaixão pelos outros".

Então porque precisamos de aprender e adquirir "compaixão pelos outros"?

A questão é: "Porque criámos este universo com base no princípio da retribuição? E porque é que tivemos de o criar novamente? Não sei neste momento, porque a questão torna-se: "Qual é a causa?" e a causa está fora deste universo.

Contudo, não há dúvida de que, neste momento, nascemos como "estagiários" para "aprender compaixão pelos outros" e espero que tenhais isso em conta.

Portanto, "não nasci para viver numa casa grande e comer boa comida,

## A Terra é um "centro de formação especial

A Terra é um centro de treino especial.

Como mencionei anteriormente, o universo é um centro de treino para aprender a compaixão pelos outros, mas a Terra é um centro de treino especial que foi especialmente estabelecido.

A razão pela qual é especial é porque se trata de um "treino físico".

Antes de mais, eis uma coisa a ter em mente: o "estilo de existência" da vida é essencialmente um "corpo energético".

No Japão, é chamada "alma" ou "espírito".

Para utilizar uma analogia moderna, é semelhante a um "sinal de telemóvel" ou "sinal de televisão".

A forma original de vida existe nesta "forma de corpo energético".

O estado original da vida neste universo é que ele existe como um 'corpo energético' na dimensão 'outro mundo', que no Japão é descrito como o 'outro mundo'.

O nosso corpo é um fato de corpo de treino que foi desenvolvido para tornar o "estado do universo" percebido como o "corpo energético" mais vivo e vívido.

Portanto, quando o seu tempo de vida chega e já não precisa do seu "fato de corpo de treino", devolve-o à terra, e o "corpo energético" (alma e espírito), que é o corpo principal da vida, atravessa a linha de fronteira dimensional, que é chamada o "rio Sanzu" no Japão, e regressa ao "outro mundo", como é vulgarmente chamado.

Então porque precisamos de um "fato de treino corporal" que diga "corpo"?

Como mencionei anteriormente, o princípio deste universo é "causa e efeito"; é um sistema educacional, e este universo em si é um "lugar de prática".

A nossa verdadeira forma de vida é o "corpo energético" e existimos no reino (dimensão) deste universo chamado o "outro mundo".

E mesmo no "outro mundo" estamos "a praticar" todos os dias, e somos treinados para sermos compassivos para com os outros.

Contudo, porque existimos como um 'corpo energético', as nossas experiências são um pouco confusas e a nossa prática não progride tanto quanto gostaríamos.

Portanto, o sistema que foi criado por Deus e Buda, no qual a prática procede mais claramente do que nós, é o sistema de treino chamado "vida" usando o corpo, o fato do corpo de treino, como eu disse antes.

Então porque é que precisamos de um sistema que utilize claramente um "fato de corpo" chamado o corpo para fazer avançar a prática?

Isto porque somos imaturos no outro mundo, e por isso temos vários sofrimentos devido aos nossos próprios desejos (vexações).

Pedi a Deus e a Buda que criassem um sistema em que a prática se desenrola de forma mais clara e clara para fugir ao sofrimento extraído do meu próprio desejo (vexação).

Por outras palavras, nós "seres humanos" nascemos como seres humanos, suplicando e pedindo ajuda para nos livrarmos do nosso próprio "sofrimento".

E nasce como um ser humano, rompendo com um "multiplicador" indizível.

Por exemplo.

A vida mais abundante neste planeta é a das bactérias.

Diz-se que se encontram bactérias nas profundezas da terra, cerca de 10 km abaixo da superfície da terra.

Uma vez que só na Terra existe um número inimaginável de vida, é difícil imaginar quanta vida existe em todo o universo.

Nós, os povos da terra, estamos entre os 7 mil milhões de pessoas escolhidas a partir desse número inimaginável.

Então porque é que a maioria de nós, humanos, vive sem saber isso?

Quando nós, humanos, nascemos, quando passamos pelo canal de nascimento, a memória do "outro mundo" é apagada.

Esta é a razão pela qual algumas pessoas nascidas de cesarianas têm memórias do "outro mundo".

Há várias razões pelas quais a memória do "outro mundo" é apagada quando nasce um ser humano.

① Estamos a ser testados.

No verdadeiro sentido da palavra, é capaz de compreender "o estado do universo" e adquirir "compaixão pelos outros"? Está a ser testado. Por conseguinte, é dada liberdade ao homem.

② Igualdade.

Como forma de vida, as pessoas nascem na Terra a vários níveis de maturidade.

Pessoas desde o "Nível Infernal" até ao "Nível Bodisatva", como são comumente

referidos no Japão, nascem numa estrela como colegas praticantes.

Por conseguinte, destina-se a dar a todos a oportunidade de elevar o seu próprio "nível de alma" igualmente, independentemente da situação no "outro mundo" onde nascem.

③ "A forma da criança mostrar aos seus pais o que significa ser pai.

Uma criança nascida na terra nasce num "estado branco puro", ou por outras palavras, com uma "base zero".

Muitos pais pensam que os seus filhos são "giros" e fazem o seu melhor para tomar conta deles.

Muitos pais acham que os seus filhos são engraçados por causa da "inocência" dos seus filhos.

A criança nascida é "livre de maldade", como diz a personagem.

Isto porque nascem com o papel de fazer com que os pais tenham "amor livre pelos seus filhos" e de tornar os pais conscientes do seu próprio "espírito maligno".

Devido ao acima exposto e a outras coisas, quando uma pessoa nasce, a memória do outro mundo é apagada no canal de nascimento.

Em resumo, a Terra é um lugar de prática corporal, como uma "energia forma de vida", para aumentar ainda mais a maturidade da "alma" que existe num determinado reino do universo, dependendo da maturidade da alma.

E é Deus e Buda que cria e gere o universo e as estrelas, incluindo a terra, que são os locais de prática.

## O "sistema de formação" chamado "vida

Então, como é que nós, "vida", nos tornámos realidade?

Isto baseia-se no que vi e ouvi na vida real, mas aquele que "criou" este universo em que existimos é aquele a que chamamos "Dainichi Nyorai" no Japão.

Se 'Dainichi Nyorai' criou o universo, então de onde veio originalmente e quando é que ele existiu?

Lamento, mas não sei se, neste momento, o sei.

Contudo, com base nisso, examinei "a minha própria experiência actual" até ao presente e "faz sentido", por isso espero que a examinem também na vossa "vida actual" e "experiência actual".

Eis uma pequena confirmação do que nós, terráqueos, conseguimos descobrir cientificamente.

Existimos no "espaço" a que chamamos "espaço" e nesse "espaço" existe uma "estrela" a que chamamos "terra".

Não creio que haja muitas pessoas que tenham uma "objeção" a isto.

Portanto, o que quero que tenha em mente é que a Terra está no universo e é parte do universo.

É óbvio, mas há muitas pessoas que esquecem que este é um pré-requisito, surpreendentemente suficiente.

Por exemplo, no Japão temos a expressão "o outro mundo" e "este mundo", e algumas pessoas pensam que o outro mundo e este mundo são completamente diferentes.

Por outras palavras, a premissa básica do "o que podemos fazer na Terra" é que temos as infra-estruturas necessárias para o fazer no espaço.

Por exemplo, se a "caixa de areia" num jardim de infância é o universo, então nós, os povos da terra, estamos a fazer várias "coisas" na "caixa de areia", tal como as crianças estão a fazer montanhas, túneis, e castelos.

Por outras palavras, as "coisas" que nós humanos fazemos todos os dias são apenas uma versão ligeiramente modificada das coisas que são preparadas como a infra-estrutura do universo.

Assim, o que nós terráqueos dizemos ter "inventado" na história do universo até agora é simplesmente uma "descoberta" do que "não sabíamos" mas que foi originalmente desenvolvido como a infra-estrutura deste universo.

Uma das coisas que se deve ter em mente é o computador quântico.

O "computador quântico" ainda é a única coisa na terra que pode ser chamada de Embora ainda não seja "prático", é viável na fase experimental.

Ou seja, este universo tem uma infra-estrutura de trabalho a nível quântico que pode ser executada por um computador quântico.

Por outras palavras, "este universo é um grande computador quântico" e "nós existimos nesse computador quântico".

Se eu comparasse este "universo" em que existimos com o nosso sistema informático familiar, eu diria

A energia fornecida pelo sol e pela terra alimenta os nossos computadores, dizem as nossas "almas" com vários programas informáticos.

Além disso, os nossos corpos são impressoras e impressoras 3D que fazem muitas coisas, e as coisas que fazemos e "dizemos e fazemos" são armazenadas num "ficheiro" como o nosso passado.

E são os nossos "idosos" e "colaboradores" que "gerem e operam" todo este "sistema cósmico" a que chamamos "Deus" e "Buda".

Penso que muitos de vós terão dificuldade em aceitar o que aqui estou a descrever.

É natural, e eu próprio não espero que todos compreendam isso.

Isto porque o que estou a falar agora ainda não é compreendido pela ciência da terra, e é apenas uma coincidência que o universo, a terra, e nós, os terráqueos, existimos hoje.

Contudo, nós, humanos na Terra, também fizemos progressos na ciência e na tecnologia, e a mais recente tecnologia astronómica permitiu-nos fazer observações e cálculos teóricos que nos levaram à pergunta: "Não existe apenas um universo? e "Teoria do Multiverso" foi publicada e assim por diante.

Aqueles que calcularam a probabilidade de o actual "universo e terra" se formar por

acidente" foi "o mais próximo de zero possível".

A probabilidade disto é aproximadamente a mesma que a probabilidade de atirar todas as partes de um relógio para uma piscina de água, agitando a água, e depois quando algo acontece, esta parte do relógio regressa ao seu estado original.

Antes de mais, penso que é seguro dizer que não é possível.

Mais importante ainda, alguma vez tiveram a sensação de que vocês próprios "existem"? Não será mais provável que a partir do momento em que acorda de manhã, "tenha algum tipo de vontade" para agir e viver a sua vida com base nessa vontade?

Penso que "faria sentido" dizer que este mundo foi criado e gerido por "algum tipo de vontade" em vez de "por acidente".

E quanto a vocês?

## O sistema cósmico operado por 'Deus' e 'Buda'.

Tenho a certeza de que já ouviu o termo "Criador" antes.

Pelo que vi, o Criador é o que se chama no Japão "Dainichi Nyorai".

Este universo em que existimos foi primeiro criado como uma parte da escuridão, e depois uma parte de pequena, pequena luz nasceu e desenvolveu-se na sua forma actual.

Sim, o "início deste universo" em que existimos não é o Big Bang.

Avanços recentes na ciência da Terra confirmaram que existe uma diferença na propagação da parte escura e na propagação da parte luminosa (estrelas), e isto está gradualmente a ser elucidado.

Então porque é que existe uma "parte escura" e uma "parte clara"?

Em suma, há a presença do buscador (a parte escura) e a presença do doador (a parte clara).

Por outras palavras, este universo é constituído por um equilíbrio entre a existência do buscador e a existência do doador.

A energia que emana do doador flui para o buscador, e este universo está sempre a mudar.

Nas palavras de Buda, é "a impermanência de todas as coisas".

E.

Os "representantes da parte da luz" são "Deus e Buda".

Os "representantes da parte negra" são "o diabo e Satanás".

Então, que tipo de "seres" somos nós "humanos"?

O nosso "pai alma" humano é o Buda.

Por conseguinte, nós, humanos, somos "seres do lado da luz".

No entanto, as nossas "almas" humanas são "jovens" e "inexperientes" e, portanto, ainda têm muita "posição de procura".

De acordo com a sua "maturidade da alma", a nossa "alma" está dividida em 586 níveis.

O nível mais alto é Dainichi Nyorai, o "Criador" deste universo.

Depois disso, há os nomes budistas japoneses para "ryo-rai", "myo-o" e "bodhisattva", seguidos de "reino humano" e "reino do inferno".

Em termos leigos, o Buda ou Buda significa "ser iluminado", ou em termos leigos, ele é o nosso "grande sénior".

Então, que tipo de seres somos nós "terráqueos"?

Nós, os povos da terra, somos as almas que pertencem ao mundo humano e ao reino

infernais como mencionado acima, e cada uma das nossas almas é ainda imatura e tem os seus próprios desejos, ou vexações.

Também, como mencionei anteriormente, por ter um "desejo" e existir, que, o desejo tem um "sofrimento não cumprido".

Esse "estado da alma sofredora" é chamado "inferno".

E por "inferno",

Muitas pessoas pensam que existe um lugar chamado "inferno" e que os "pecadores" são enviados para o "inferno", mas "inferno" é o estado do seu coração ou alma.

Como mencionei anteriormente, neste universo, estamos classificados numa escala de 586 de acordo com a nossa "maturidade da alma".

É frequentemente descrito pelos terráqueos como "céu" e "inferno", mas não está apenas dividido em dois, está dividido em muitas outras fases.

No Japão, a palavra "jigoku" geralmente significa "pirralho", "maldição", ou "shura", mas de facto, há muito mais estados de alma que podem ser chamados "jigoku", tais como "kechi-kechi-jigoku" ou "jigoku ganancioso".

Será que algum de vós está por perto?

De qualquer forma, "pessoas que só pensam naquilo de que podem beneficiar

Também, "pessoas mesquinhas que não gostam de oferecer nem um pouco do seu próprio material, conhecimento, ou mesmo esforço

Além disso, "pessoas que estão constantemente a criticar as pessoas à sua volta

O que pensa?

Pessoas que normalmente parecem ser uma boa pessoa, mas quando algo acontece, a ganância, mesquinhez, inveja e ciúme saem.

O que pensa? Não pode ficar?

Bem, em todo o caso, penso que as pessoas não gostam muito dessas pessoas pela lei do "karma".

Então como sei qual é o meu "verdadeiro estado de alma", incluindo o meu?

E quando é que vamos descobrir?

É aí que "as coisas não correm como se quer".

Por exemplo, há muitas pessoas "ricas" no planeta hoje em dia que têm "compaixão" pelos outros.

Como se pode continuar a "cuidar" dos outros mesmo que se perca a "riqueza" que se possui? O "estado de espírito" nesta situação é o estado real da alma da pessoa.

Por vezes há pessoas que se tornam uma pessoa mudada quando bebem álcool, e esta natureza humana quando bebe é a essência da pessoa e o estado real da alma.

Eu bebo, mas olho para mim próprio e auto-verifico o meu próprio "estado de alma real", olhando para a forma como "me relaciono com os outros" quando estou bêbado.

E onde podemos melhorar, tentamos fazê-lo.

Então, como podemos melhorá-lo?

Neste momento, a "directriz fundamental" é "causa e efeito", que é o "princípio do universo", como mencionei anteriormente.

"Se fizeres o que os outros não gostam, eles não vão gostar de ti".

"Faz o que faz os outros felizes e eles vão gostar de ti".

É muito óbvio, mas esta é a "raiz" e o "denominador comum de todo o universo".

É isso mesmo.

Sim, é muito "simples" e "simples".

Mas na vida real, muitos de nós "sofrem" de relações e "sofrem" de relações.

Porquê?

Tudo o que tem de fazer é "fazer o que os outros não gostam de fazer" e "fazer o que faz os outros felizes".

O que impede que isto seja feito é o desejo que todos vós tendes para vós próprios.

Em termos budistas, chama-se "vexação".

Então porque é que tantas vidas têm "problemas"?

Lamento, não sei bem porque tantas vidas têm "incomodado" neste momento. Não sei.

Contudo, é um facto que muitas vidas estão a aprender e a crescer ao tentarem satisfazer as suas preocupações, ao fazerem várias actividades e ao terem várias experiências.

Disse o Buda.

"A vexação é o corpo do esclarecimento.

A existência de vexações causa confusão e sofrimento, mas, ao eliminar essas vexações, poderemos abordar a iluminação.

Pelo contrário, pode dizer-se que o vexame é a tarefa que a vida tem sido dada para que ela pratique, ganhe experiência, cresça e exista felizmente.

E neste mundo em que existimos, a sua "vida" é a formação que precisa de fazer para limpar essa "tarefa", ou para a colocar em termos modernos, é a formação.

E os desafios nesta prática da vida são diferentes para cada pessoa.

Aqueles que fizeram da aprendizagem do amor conjugal uma "obrigação" nesta "vida", certamente que se casarão.

Além disso, aqueles que fizeram da "aprendizagem do amor por pais e filhos" uma "obrigação" nesta "vida" terão certamente filhos.

Se não for casado e não tiver filhos, existem outras questões "obrigatórias".

Além disso, não é possível completar "todas as tarefas" numa só vida, pelo que a prática está "dividida em várias vidas".

Essa repetição de várias vidas é chamada "reencarnação".

E aquele que "gere e opera" o "sistema de prática" é o Buda, o pai das nossas almas.

Há também a cooperação de Deus, que "gere e opera" o "sistema natural do universo".

Por conseguinte, pode-se dizer que "Deus e Buda" são inseparáveis nas nossas vidas.

**Nascemos para "sermos voluntários" e "implorar" a nós próprios.**

Como mencionei anteriormente, a nossa alma humana ainda é imatura e tem muitos desejos, ou vexações.

Assim, no outro mundo, temos um "sofrimento não cumprido", dependendo do indivíduo.

A fim de limpar o sofrimento e de nos tornarmos confortáveis, nascemos para levantar as nossas mãos voluntariamente e para romper com a magnificação indescritível e para nos cultivarmos como seres humanos "mendigando" o Buda.

E o que é vulgarmente referido como "destino" - onde e de quem nasce o filho! Além disso, nascemos com a explicação e aprovação de Buda das "tarefas que vamos aprender nesta vida", e depois declaramos os nossos próprios "objectivos" e "votos" para essas tarefas.

Gostaria de vos recordar a pergunta que vos fiz no início deste livro.

Para que nasceu?

Penso que a "resposta" a esta pergunta é diferente para todos.

Apenas como pano de fundo.

A razão de ser do universo.

"Os princípios deste universo.

A razão de ser da vida.

é o mesmo para todos nós.

O Pai de cada 'alma' humana é o Buda e Deus.

É isso mesmo.

Cada ser humano herdou a "alma" de Buda ou Deus, a "fonte da vida em todo o universo".

Nunca se faça "pequeno",

Porque são todos Líderes Candidatos da Vida, que existem para manter "o equilíbrio e a paz em todo o universo".

Não tenho qualquer desejo de "impor" a todos vós que esta é a coisa "certa" a fazer.

No entanto, com base no que realmente vivi na minha vida, na minha vida real, faz sentido.

Se desejar, terei todo o prazer em usar isto como "ajudante" na sua vida.

postscript

**Tenho aqui um pedido para todos vós.**

**Desde o momento em que nascemos, estamos a viver uma variedade de experiências e momentos, um segundo de cada vez.**

**São todas diferentes e ninguém tem exactamente as mesmas experiências e experiências.**

**Portanto, cada pessoa é única no mundo.**

**Irá trabalhar connosco para criar um fluxo de conhecimento e sabedoria adquiridos a partir dessas experiências e experiências que serão transmitidas de pessoa para pessoa, a fim de construir um mundo onde todas as pessoas possam viver felizes juntas? E é.**

Isto pode parecer difícil e assustador, mas na realidade, é muito fácil de fazer.

Uma vez que o que vos digo é a minha própria experiência real, não precisam de aprender nada nem de pagar por nada.

O importante é dizer a alguém com quem se tem uma ligação próxima que se quer que ele ou ela seja "feliz", com a intenção de o fazer feliz.

Não se trata de ganhar algo para si próprio ou de ganhar algo, trata-se de comunicar "de graça".

Não é preciso gastar muito dinheiro ou tempo para lhes dizer.

É o momento certo para visitar diariamente.

Antes de lhes dizer apenas, diga no seu coração: "Que sejamos felizes juntos".

Há todo o tipo de pessoas no mundo, mas no momento do seu nascimento, todas elas são completamente brancas, ou de base zero.

A partir daí, a humanidade e a individualidade de uma pessoa é formada pelo que ela experimenta e experimenta nesta sociedade humana.

E é cada um de nós, individualmente, que compõe essa sociedade humana.

Portanto, existem ligações profundas ou superficiais, muitas ou poucas influências, mas a realidade é que todas as pessoas têm um impacto em todas as pessoas, e uma pessoa, o "modo de pensar e viver" de uma pessoa afecta uma pessoa, a "vida quotidiana e a felicidade" de uma pessoa.

Por exemplo, muitos de nós vivem agora sob o "capitalismo", tal como proposto por alguns.

O capital, ou dinheiro, tem o potencial de expandir as coisas que podemos experimentar na vida, mas também pode causar halação nas relações entre pessoas em várias situações e circunstâncias, se for perseguido em demasia.

De facto, 50% da chamada "riqueza" do planeta é propriedade de 1% da humanidade, e devido a este desequilíbrio, vários conflitos estão a ocorrer em várias partes do mundo, bem como competição e privação na nossa vida social diária.

Uma coisa importante a fazer aqui é "verificar".

Todas as pessoas devem querer ser felizes.

O "cheque" é: "O que é a felicidade? E é.

"O que é a felicidade? A resposta à pergunta "Como pensa?" variará de pessoa para pessoa, mas como foi mencionado anteriormente, é um facto que a forma como pensa e vive a sua vida afecta a sua vida quotidiana e a sua felicidade.

Portanto, precisamos de ter algum reconhecimento "comum".

Por outras palavras, a "definição" de "ser feliz".

Na sabedoria dos nossos antepassados, o Buda definiu-o desta forma.

Sem queixas e um sentido de realização.

Penso desta forma.

Cumprido.

E quanto a vocês?

Em qualquer caso, penso que é uma expressão ambígua, e as "coisas e circunstâncias" que fazem as pessoas sentirem-se "realizadas" ou "realizadas" variam de pessoa para pessoa, mas se se sente, ou parece sentir-se, realizada, então pode dizer-se feliz, não pode?

Então, como é que é "ser cumprido"?

A razão pela qual defini "ser feliz" como "ser realizado" deve-se à seguinte imagem.

Por exemplo, tenho a certeza que tem uma chávena de café ou chá para saborear durante os intervalos da sua vida diária...

Penso que encher uma chávena de café é fácil de fazer.

Então e se enchêssemos uma piscina de 25 metros com café?

Vai ser uma tarefa bastante assustadora.

A situação de "ser cumprido" é uma questão de saber o quê e quanto se quer antes de ser cumprido. Varia muito, dependendo do

Não é verdade que existem aqueles que estão "satisfeitos" e aqueles que estão "insatisfeitos" com o mesmo tipo de ambiente?

Se for fácil ou difícil de satisfazer, dependendo da situação em que se quer estar, então pode alterá-la de acordo com as normas em que se quer estar, independentemente do ambiente à sua volta.

No entanto, a realidade é que as pessoas são grandemente afectadas pelas circunstâncias que as rodeiam.

Mas também é verdade que se baixar um pouco a fasquia para os padrões que estabelece para si próprio, e sentir que está a ser cumprido com mais frequência do que não, pode dar-se ao luxo de fazer algo pelas pessoas à sua volta que vá além de ser cumprido.

Não há problema em ser um pouco melhor a "fazer por aqueles que o rodeiam" do que os outros, dependendo da sua própria experiência.

Desde que era um novo empregado, tenho sido frequentemente solicitado para ser o organizador de banquetes, por isso sou um pouco bom a tornar eventos como os banquetes mais excitantes. Assim, não estamos a trabalhar para planear eventos que farão as pessoas à nossa volta felizes, mas sim para o fazer de graça. Estou a divertir-me, fiz mais amigos, e sinto-me realizado e realizado.

Claro que, se estiver a trabalhar, há momentos em que sentirá a dor, mas o facto é que o ambiente social actual é uma acumulação

da forma de pensar e do modo de vida de cada indivíduo, pelo que é impossível dizer quem é o culpado.

Por outras palavras, se cada um puder suprimir um pouco os seus próprios "desejos e desejos", e usar a margem nascida desses desejos e desejos para ajudar as pessoas à sua volta naquilo em que são um pouco boas, então o ambiente social irá mudar.

Todas as pessoas têm experiências diferentes desde que nasceram, e todas elas têm coisas em que são um pouco boas e um pouco más, por causa do que passaram.

Se todos tratam os outros com compaixão, alguém pode ajudar alguém que é bom em algo em que não é bom, e como um quebra-cabeças, um belo padrão será criado pela sobreposição de peças convexas e côncavas.

Por outras palavras, uma sociedade onde todas as pessoas possam viver felizes.

Para o fazer, alguém tem de ter um pouco de coragem para agir.

E é preciso continuar a fazê-lo.

Então, pouco a pouco, as coisas irão mudar.

E é a única forma de a mudar.

A partir de Agosto de 2020, quando publicar esta "Afterword", o novo coronavírus está a grassar em todo o mundo.

Todos os anos, as catástrofes naturais estão a tornar-se cada vez mais graves em todo o mundo.

Acredito que se tiver a oportunidade de ler este livro, será você quem poderá conduzir este "terráqueo" na direcção certa.

Gostaria que praticasse e transmitisse "consideração pelos outros" na sua vida quotidiana sem ser tímido.

Obrigado pelo vosso apoio.

Também, neste momento, aqui está a informação que tenho.

"Um aviso de Deus e de Buda".

"Haverá um grande terramoto no Japão ocidental entre Abril e Setembro de 2021.

Ponha-o num canto da sua mente, se puder.

Gostaria que se dessem ao grande trabalho e tornassem os pequenos problemas seguros.

Obrigado pela sua leitura até ao fim.

Author : Takeshi Arima

Para mais informações sobre este livro, por favor visite o seguinte website

<https://www.be-happy-together.com>